



CONGRESSO NACIONAL

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO CRIADA POR MEIO DO REQUERIMENTO N.º 4, DE 2014 – CN, PARA INVESTIGAR IRREGULARIDADES ENVOLVENDO A EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRÁS), OCORRIDAS ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2014 E RELACIONADAS À COMPRA DA REFINARIA DE PASADENA, NO TEXAS (EUA); AO LANÇAMENTO DE PLATAFORMAS INACABADAS; AO PAGAMENTO DE PROPINA A FUNCIONÁRIO DA ESTATAL; E AO SUPERFATURAMENTO NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS.

REQUERIMIENTO N° , DE 2014

CPMI-PETRO

Requerimento Nº 791/14

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Sr. Eduardo Frade Rodrigues, Superintendente-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica- CADE, para prestar depoimento.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal c/c o art. 151 do Regimento Interno do Congresso Nacional) de regência, requiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do Sr. Eduardo Frade Rodrigues, Superintendente-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica- CADE, para prestar depoimento.

Recebi o Original

Em 15 / 10 / 2014 às 10:45 horas

Nome: Marcelo Lopes

Matricula: 267895



CONGRESSO NACIONAL

JUSTIFICAÇÃO

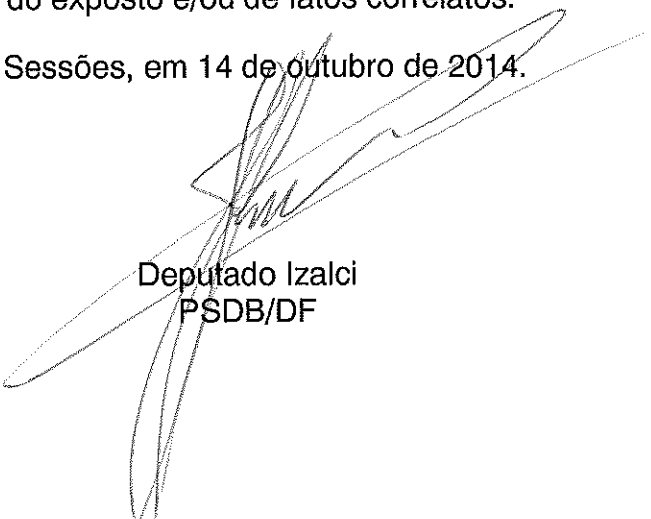
A presença do Sr. Eduardo Frade Rodrigues, Superintendente-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica- CADE, para prestar depoimento nesta CPMI é plausível, considerando que o ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa, em audiência à Justiça Federal no Paraná no dia 8 de outubro último, em razão de seu acordo de delação premiada afirmou que um cartel formado pelas principais empreiteiras do país opera tanto em obras da Petrobras como em outros setores.

Segundo Paulo Roberto, os contratos eram superfaturados em 3%, em média, e o dinheiro excedente era distribuído para políticos da base aliada do governo federal, diretores da Petrobras e intermediadores, como o doleiro Alberto Youssef e o ex-deputado José Janene (PP).

Frise-se oportunamente, que o doleiro Alberto Youssef, acusado de ser operador do esquema da Operação Lava Jato, também em depoimento de delação premiada "confirmou que estava envolvido com o esquema comandado por Costa, que participava apenas das operações relacionadas à diretoria de abastecimento da Petrobras."

Com o objetivo de desvendar e quiçá apontar quem estava no topo da cadeia dos comandos de superfaturamentos que envolvem as empreiteiras citadas por Paulo Roberto Costa, isto é, Odebrecht, Camargo Corrêa, Iesa, Engevix, Mendes Júnior, UTC, Andrade Gutierrez, OAS, Queiroz Galvão, Toyo Setal e Galvão Engenharia, torna-se relevante a convocação do **Sr. Eduardo Frade Rodrigues**, Superintendente-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica- CADE, para prestar esclarecimentos a esta Comissão acerca do exposto e/ou de fatos correlatos.

Sala das Sessões, em 14 de outubro de 2014.


Deputado Izalci
PSDB/DF